



REVISÃO DE LITERATURA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, HOME OFFICE E FERRAMENTAS DIGITAIS

Henrique de Barros Lara¹; Angela Mara de Barros Lara²

Acadêmica do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.
Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. henriquelara1991@gmail.com
Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Pedagogia. Unicesumar. Pesquisadora do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação.
angela.lara@unicesumar.edu.br

RESUMO

A pesquisa que apresentamos tem por objetivo compreender a influência do home office na vida dos profissionais que tiveram que se ausentar de seus estabelecimentos de trabalho em função da pandemia. Cabe aqui perguntar: como o home office oportunizou aos profissionais o uso de ferramentas digital no Brasil contemporâneo aperfeiçoando a área de Tecnologia da Informação – TI no contexto da pandemia e da pós-pandemia? A partir desta perspectiva, analisar nos bancos de dados, tais como: Google Acadêmico, Scielo e Web of Science, no período que compreende os anos de 2019 a 2023 sobre o tema. Buscamos investigar como as ferramentas, tais como: google meet, Whatsapp, Skype, entre outros viabilizaram a possibilidade de no trabalho em casa garantir um melhor desempenho dos profissionais. Ao empreender um levantamento sobre as pesquisas desenvolvidas sobre a TI buscamos evidenciar as propostas veiculadas nas revistas no período estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Ferramentas digitais; Home Office; Tecnologia da Informação.

1 INTRODUÇÃO

No mês de fevereiro de 2020, tivemos o primeiro caso do covid-19 em solo brasileiro. A partir dessa data deu início a várias restrições entre elas o contato entre pessoas, para tentar minimizar o contágio da doença. Foi nesse período que o modelo de trabalho Home Office começou a ser uma alternativa aderida por várias empresas e trabalhadores.

Iremos mostrar por meio dessa pesquisa, como as ferramentas digitais possibilitaram aos trabalhadores da área de Tecnologia da Informação - TI, desenvolverem suas atividades mesmo que de suas residências. Quais foram os benefícios desse modelo e quais foram os malefícios?

Cabe ressaltar que

A prestação de serviços na modalidade home office deverá constar expressamente no contrato individual de trabalho, especificando as atividades que serão realizadas pelo empregado. Para aqueles empregados que já trabalham dentro das dependências da empresa, a mudança para o regime home office só será possível se houver mútuo acordo entre as partes e for feito um aditivo contratual. (SILVA, 2017, p. 2)

A hipótese que se propõe esta pesquisa baseia-se na experiência do pesquisador no contato com os profissionais que trabalhavam no período da pandemia, bem como nos estudos na graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, qual seja a experiência do teletrabalho foi mais benéfica, tendo em vista a proximidade dos entes familiares, melhor distribuição do tempo de trabalho X tempo livre.



2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. De acordo com Souza et al. (2010) é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto. Permite, também, a inclusão de todos os estudos encontrados sobre o assunto proporcionando uma maior abrangência de informações. As discussões serão pautadas na compreensão e reflexão sobre a contribuição do uso de ferramentas digitais no Brasil contemporâneo aperfeiçoando a área de Tecnologia da Informação – TI no contexto da pandemia e da pós-pandemia.

Com esse intuito, portanto, serão realizadas, com base em Souza et al. (2010) as seis fases para a realização da revisão integrativa.

Fase 1- Elaboração da pergunta norteadora.

Fase 2- Busca ou amostragem na literatura, em que para atingir aos objetivos propostos será feita busca em artigos científicos publicados de 2019 até o momento. Os artigos serão obtidos nas seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Pubmed, Google Scholar e Science Direct. Serão utilizados os seguintes descritores: Tecnologia da informação e Pandemia; Home Office e Pandemia; Trabalho e Pandemia. Os critérios de inclusão para os estudos irão basear-se em artigos que abordam aspectos do processo do trabalho docente na educação infantil, nos idiomas inglês, português ou espanhol, com texto completo disponível.

Fase 3- Coleta de dados, em que há a extração dos dados (definição dos sujeitos, metodologia, tamanho da amostra, mensuração de variáveis, métodos de análise e conceitos embasadores empregados) dos artigos selecionados.

Fase 4- Análise crítica dos estudos incluídos, em que as evidências são classificadas hierarquicamente de acordo com a Prática Baseada em Evidência (PBE).

Fase 5- Discussão de resultados, em que há a comparação dos dados da interpretação e síntese dos resultados.

Fase 6- Apresentação da revisão integrativa, em que é permitido ao leitor avaliar criticamente os resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ainda em processo de desenvolvimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda em processo de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

DUARTE, F. L. P.; HERCULANO, G. Ap. V.; FRANCISCO, K. C. C.; SANTOS, H. R. O Home Office e a Mudança da Cultura nas Organizações das Empresas Brasileiras.



Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - XVII SEGeT, Faculdades Dom Bosco, RJ: Rezende, 2021.

LEITE, M. P. **Trabalho e Sociedade em Transformação**: mudanças produtivas e atores sociais. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.

MORAES, R. C. C. **Neoliberalismo**: de onde vem para onde vai? São Paulo: Senac, 2001.

PERONI, V. **Breves Considerações sobre a Redefinição do Papel do Estado**. _____. In: Política Educacional do Estado: no Brasil dos anos 90. São Paulo: Xamã, 2003, p. 21-71.

PETRAS, James. Os fundamentos do neoliberalismo. In: OURIQUES, Nildo Domingos; RAMPINELLI, Waldir José. **No fio da navalha**: críticas das reformas neoliberais de FHC. São Paulo: Xamã, 1997.

SANTOS R. B. M.; FIGUEIREDO, P. S.; MARQUES, F. T. (2023). Challenges to agile software project management practices in the context of the COVID-19 pandemic. **Gestão & Produção**, 2023(30), e9722. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9649-2022v29e9722> Acesso em: 13 de abril de 2023.